

# Blockchain como Infraestrutura de Governo:

## quais gargalos e como destravá-los?

Na semana dedicada à segunda edição do BlockchainGov, ficou evidente como o ecossistema nacional precisa evoluir em termos de convergência de soluções e principalmente em interoperabilidade e escalabilidade das mesmas.

**Precisamos criar uma infraestrutura nacional interoperável capaz de suportar os projetos e garantir sustentabilidade.**

- • **O PROBLEMA:** As iniciativas e aplicações blockchain para o interesse público estão se desenvolvendo e amadurecendo no ecossistema brasileiro. **Entretanto, ainda não conversam entre si.** A interoperabilidade e a governança dos sistemas em blockchain são temas de extrema relevância hoje e imprescindíveis para assegurar a evolução da agenda de governo digital.

A inexistência de uma infraestrutura disponível para todos os projetos de interesse público, obriga cada projeto a vencer a mesma barreira inicial: a construção de uma rede física com nós geridos por diferentes instituições. Esse desafio envolve esforço técnico e investimento em articulação institucional, levando projetos a não avançarem de forma satisfatória.

O desafio premente é a criação de uma rede interoperável, transparente, escalável e amigável à inovação para o desenvolvimento de aplicações de interesse público e que sejam caracterizadas por:

- Soluções de identificação digital nacional;
- Uma ou mais redes físicas de computadores formando uma infraestrutura real de conectividade em que seja possível implantar projetos com vantagens de redes públicas e permissionadas;
- Uma moeda nacional tokenizada que funcione como uma ponte entre as transferências do sistema financeiro tradicional e as transferências usando tokens digitais.
- • **A CONVERGÊNCIA EM SOLUÇÕES:** Para que haja convergência das soluções nacionais, a alta gestão deve patrocinar o emprego de tecnologias emergentes e fomentar a cultura de inovação no governo. O ecossistema precisa conversar melhor entre si e acordar em um modelo de governança que dê sustentabilidade à rede nacional.

Essa rede deve garantir a interoperabilidade das soluções, a segurança das transações e a evolução da infraestrutura alinhada com os envolvidos. Para isso, precisamos da:

- **Criação de uma rede híbrida** – cuja validação se dê por nós permissionados, mas que permita consultas abertas a outros nós -, baseada em modelos já existentes, a exemplo das redes ALASTRIA, LACCHAIN, e EU Blockchain Infrastructure.
- **Criação de um modelo de governança** com apoio mútuo entre os setores público, privado, terceiro setor e meio acadêmico.



QUER SABER MAIS?

Entre em contato com a rede através dos e-mails:  
[inova@itsrio.org](mailto:inova@itsrio.org) e [blockchaingov@bndes.gov.br](mailto:blockchaingov@bndes.gov.br)